

O PROBLEMA DA LEPROA

[illegible]

sero que o sr. Getúlio Vargas inaugurará em melados de julho próximo o Leprosário Santa Theresina, em Santa Catharina.

Mas, com tudo isso, terá de ficar melhorado a sorte dos leprosinhos?

Enho minhas duvidas. A sociedade, minha, será beneficiada, mas, não a media n. 1 da actualidade, a internação forçada do moribundo. Mas, enquanto não surgir o remédio que cure a enfermidade, o doente ha de ser o eterno escorçoado, pagando uma culpa que não fez por merecer.

Não escrevo estas linhas sem o abraço de sr. Tenho privado e Du- durante muito tempo, de qualquer therapia do mal, sustentando a propria Academia de Medicina, longos debates com os leprologos officiaes do nosso meio.

Como clinico, que já viveu algum tempo no interior do país, conheço todos os aspectos da doença, por ter tratado, lá, no consultorio, já em domicilio, innumeros portadores de leishias e disturbios occorridos pelo germen de Hansen. Ora, scabo a respeito de uma filha de meu aluno, contendo a seguinte narrativa de um facto que me poz muito atrevido. Vale a pena transcrever.

(Enho outro fim senão justificar as minhas duvidas sobre a sorte dos doentes, a cada movimento da sociedade visando o angustioso problema social da lepra hoje, como no tempo de Moyses, a legenda é a mesma: todos os doentes da sociedade! Os interesses do povo ficam relegados para o ultimo plano. Mais um pouco, e a lepra acabará por morrer civilmente como lhe acontece na idade antiga.

Mas tudo isso dá que pensar. Preciso, sem duvida, multiplicar os leprosanos para o melhoramento dos portadores do mal que se tornem nocivos ou outros indivíduos sãos; todavia, *modus rebus...* A procura dos doentes não deve, nem poder ser feita n condições de humilhação e humilhação dentro do fim da sociedade na metropole paulista.

Contrai a lepra, não é a culpa do sr. (Deus nozre); e, qualquer um de nós, ter aquillo de um titulo e um es'na, a maldade, é uma desgraça, tratade, no fidalgio bairro da Juca, uma linda e prencipa filha, filha unica de gente rica como os quinze annos do edado appareceu com o mal. P'ngue

dever um pequeno trecho, por deméritos expressivo:

— "A eu distraidamente por uma das ruas da Paulicé, quando sou surpreendido por apitos policiais e a ordem de *prendam este homem!*"

O fugitivo, cercado, tem armas apontadas ao peito: — *Não fute, que atiramos!* Ca curiosa aproximam-se, e os homens da lei exclamam: — *E' um leproso!*

O pobre doente, acuado como uma fera, não tenta resistir; e exclama dolorosamente:

— Eu não matei! Eu não roubei! Não sou um criminoso! Meus filhos passam fome... Quero apenas cuidar de minha família, meu Deus!"

A carta em questão evidentemente assigna, conservo em meu poder, a disposição dos interessados. O seu autor apella para a minha qualidade de profissional da penna e pergunta-me se leio na família, nem nas ruas e nas ruas, jámal privára com lazareto.

O inquerito clinico apuro, que me nina fora amamentado, e a critica da optima, aprenho que parecia vender sauno. E control essa mulher, por muito tempo depois, atterdendo um chamado em Sapé (hoje é a cha Miranda), para ver uma proza. A leprosa tinha sido aqua a ama de leite, segundo me contou, após o interrogatório que a submetti.

Até hoje, não se sabe — nem como prevenir, nem como curar a lepra. Para que então interviu violentamente os doentes em viciários, de onde nem a jámal curado? A solução problema está, portanto, nã para; em proteger, em assear e degradado, nunca persegui-o como se fora um minioso.

Tribunal de Appelação

O pretor Narcelio de Queiroz foi o mais votado

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes de

para juiz de direito
O Tribunal de Appellação do Distrito Federal, reunido hontem à tarde, organizou a lista de juizes de direito da qual o governo escolheu aquelle que deverá ser nomeado desembargador na vaga ra-

mente aberta. Os magistrados indicados são o dr. Candido Lobo, com 16 votos, dr. Rocha Lagoa, com 18 votos e dr. Afranio Costa, com dez votos.

Haverá, conseqüentemente, uma vaga de lugar de direito. Para essa vaga, o mesmo Tribunal aprovou a indicação dos seguintes pretos-

res: dr. Narcello de Queiroz, com 17 votos; dr. Homero Pinho, com 12 votos e dr. Estácio Benevides, com 10 votos.

Nos escrutínios para juiz de direito não tomou parte o desembargador Galdino de Siqueira, visto ter um filho, o dr. José Prudente de Siqueira, que é pretor.

ANISIO RAMOS
Lages — Santa Catharina
Queira responder nos
cartas.

FER. LUIZ GATSO

DOENÇAS INTERNAS, ESP.
Diabete — App. Digestiva
— Rins —
DR. VASCO AZEVEDO
 Ed. Santa Maria 1005. Telente-
 le 42-8480. (T 14709)

Grande, em cuja zona esteve desenvolvendo uma série de manobras, a divisão naval capitaneada pelo cruzador "Rio Grande do Sul" e constituída dos contratorpedeiros "Maranhão", "Sergipe" e "Santa Catharina", sob o commando do almirante Eduardo Augusto de Brito e Cunha.

Dr. Augusto Linhares
Dr. Fernando Linhares
 OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
 Dos Hospitais de Paris, Brétil e Nova
 York. Rua São José, 69, tel. 22-0315
 (T 17816)

Novo membro do Conselho Nacional do Petróleo

Assignou o presidente da República decretos exonerando, a pedido, o sr. João Daudt de Oliveira das funções de membro do Conselho Nacional do Petróleo, e nomeando para exercer as referidas

DOENÇAS INTERNAS. ESP.	
Estomago-Fígado-Intestino	
DR. ERNESTO CARNEIRO	
Annual	60
Semestral	35
PREÇOS	
INTERIOR	
Annual	60
Semestral	35
EXTERIOR	
Annual	120
Semestral	80

Edit. Porto Alegre, 5.º and.
 (Castello). De 3 às 6 horas.
 Tel. 22-8863. (xxx)

Admissão de coroneis

e tenentes-coroneis ao curso de estado-maior

Foi assignado pelo presidente da Republica, na pasta da Guerra, um decreto dando nova redacção a seguinte:

AGENCIA CENTRAL

[illegible]

do pelo ministro da Guerra.
Portaria de Gomes Freixo

<p>PLAZA</p> <p>HOJE 12.00 — 1.00 — 8.00 In- gressos</p>	<p>SEGURA ESTA MULHER!</p>	<p>PARISIENSE</p> <p>HOJE A. 12 horas</p>	<p>11.00 — 1.00 — Improvimento de 11 annos — O GUARDA VINGADOR 15 Epos — Improvimento de 11 annos — Nacional</p>	<p>OPERA</p> <p>HOJE A. 12 horas</p>	<p>11.00 — 1.00 — Improvimento de 11 annos — O GUARDA VINGADOR 15 Epos — Improvimento de 11 annos — Nacional</p>	<p>PRIMOR</p> <p>HOJE A. 12 horas</p>	<p>11.00 — 1.00 — Improvimento de 11 annos — O GUARDA VINGADOR 15 Epos — Improvimento de 11 annos — Nacional</p>	<p>A partir de 1 hora</p>	<p>11.00 — 1.00 — Improvimento de 11 annos — O GUARDA VINGADOR 15 Epos — Improvimento de 11 annos — Nacional</p>
---	-----------------------------------	--	--	---	--	--	--	----------------------------------	--

EDNA MAY OLIVER

WALTER BOORMAN
FRED ASTAIRE GINGER ROGERS
KNOX RADIO THEATRE
A VIDA DE
EMU

**A VERNON E
IRENE CASTLE**



**Senza nazional-
mente
nuovo e
differente**

SEGUNDA-FEIRA
PALACIO

Posto de Saude
Realizou-se hontem, em Caxias,
a inauguração do Posto de Saude
local, o qual está devidamente
equipado.

Subordinado ao Centro de Saude
de Nova Iguaçu, o novo po-
sto é destinado a prestar re-
levantes serviços á população do
bairro, especialmente quanto
á hygiene infantil e ao combate
ao impudismo. Dispo-
e de ambulatórios, chédes ve-
nereológicos, e assistidos por enfer-
meiras e um corpo de enfermei-
ras sanitarias.

**Pão, com extracto de
granará puro**
Mandus, 22 (A. N.). — Alcan-
çou grande successo nesta capi-
tal a fabricação de pão com ex-
tracto de granará puro.

**Medicos militares
designados**

Pôrta designados para servir
 em: no Hospital Central o
 heredito, o tenente-coronel
 de Almeida Dias e o
 serviço de Saúde da Escola
 de Educação Física, o major
 Adolpho Pinto de Araujo Corrêa

2.ª feira - PATHE PALA

l. da Buheteria: 42-7770
 EMPRESA N. VIGGHANI

S. MONTEIRO

2 S HORAS - ANANHA
 A DE ASSIGNATURA
 RA DE AMOR
 (Anna + Louca)
 portuguesa de Vasco
 Andôca Alves

ções

EDITAIS

Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil

Carteira Predial

Pelo presente, a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil, informa aos interessados que, para a emissão de Carteira Predial, é necessário apresentar o seguinte:

1. Documento de propriedade do imóvel.

2. Documento de identificação do titular.

3. Documento de pagamento de impostos.

4. Documento de pagamento de taxas.

5. Documento de pagamento de taxas.

6. Documento de pagamento de taxas.

7. Documento de pagamento de taxas.

8. Documento de pagamento de taxas.

9. Documento de pagamento de taxas.

10. Documento de pagamento de taxas.

11. Documento de pagamento de taxas.

12. Documento de pagamento de taxas.

13. Documento de pagamento de taxas.

14. Documento de pagamento de taxas.

15. Documento de pagamento de taxas.

16. Documento de pagamento de taxas.

17. Documento de pagamento de taxas.

18. Documento de pagamento de taxas.

19. Documento de pagamento de taxas.

20. Documento de pagamento de taxas.

21. Documento de pagamento de taxas.

22. Documento de pagamento de taxas.

23. Documento de pagamento de taxas.

LEILOS

CASA JOSE CAHEN

Impugnando a caridade

Flamengo

Gavea

Ipanema

Edifício Itatiaia

Jardim Botânico

Laranjeiras

Praca da Bandeira

Rio Comprido

Tijuca

Edifício "STUDART"

Saburios da Central

Saburios da Linha Auxiliar

Casa de Luxo

Assistência do Club Militar

Assistência do Club Militar

Assistência do Club Militar

Assistência do Club Militar

Assistência do Club Militar

Assistência do Club Militar

Assistência do Club Militar

Assistência do Club Militar

Assistência do Club Militar

Assistência do Club Militar

Assistência do Club Militar

Copacabana-Leme

Venda e compra de predios e terrenos

Empregos diversos

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHEA

CLINICA ESPECIALIZADA - TRATAMENTOS

PELOS AGENTES PHYSICOS

DOENÇAS INTERNAS. ESP. NUTRICAO

Estomago - Fígado - Intestino

DR. ERNESTO CARNEIRO

Pratica dos Hospitais de Paris e Berlim

BLÉNORRAGIA

CURA RADICAL EM 3 A 8 SESSOES DE CALOR

DR. EURIKO COSTA

CLINICA DE SENHOAS

DO DR. CESAR ESTEVES

DIAGNOSTICO PRECOZ DA GRAVIDEZ

DR. DUARTE NUNES

MOLESTIAS DO APPARELHO GENITAL

DR. BRANDINO CORRÊA

MOLESTIAS DO APPARELHO GENITAL

DR. BRANDINO CORRÊA

MOLESTIAS DO APPARELHO GENITAL

DR. BRANDINO CORRÊA

MOLESTIAS DO APPARELHO GENITAL

DR. BRANDINO CORRÊA

MOLESTIAS DO APPARELHO GENITAL

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHEA

CLINICA ESPECIALIZADA - TRATAMENTOS

PELOS AGENTES PHYSICOS

DOENÇAS INTERNAS. ESP. NUTRICAO

Estomago - Fígado - Intestino

DR. ERNESTO CARNEIRO

Pratica dos Hospitais de Paris e Berlim

BLÉNORRAGIA

CURA RADICAL EM 3 A 8 SESSOES DE CALOR

DR. EURIKO COSTA

CLINICA DE SENHOAS

DO DR. CESAR ESTEVES

DIAGNOSTICO PRECOZ DA GRAVIDEZ

DR. DUARTE NUNES

MOLESTIAS DO APPARELHO GENITAL

DR. BRANDINO CORRÊA

MOLESTIAS DO APPARELHO GENITAL

DR. BRANDINO CORRÊA

MOLESTIAS DO APPARELHO GENITAL

DR. BRANDINO CORRÊA

MOLESTIAS DO APPARELHO GENITAL

DR. BRANDINO CORRÊA

MOLESTIAS DO APPARELHO GENITAL

DR. BRANDINO CORRÊA

MOLESTIAS DO APPARELHO GENITAL

DR. BRANDINO CORRÊA

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHEA

CLINICA ESPECIALIZADA - TRATAMENTOS

PELOS AGENTES PHYSICOS

DOENÇAS INTERNAS. ESP. NUTRICAO

Estomago - Fígado - Intestino

DR. ERNESTO CARNEIRO

Pratica dos Hospitais de Paris e Berlim

BLÉNORRAGIA

CURA RADICAL EM 3 A 8 SESSOES DE CALOR

DR. EURIKO COSTA

CLINICA DE SENHOAS

DO DR. CESAR ESTEVES

DIAGNOSTICO PRECOZ DA GRAVIDEZ

DR. DUARTE NUNES

MOLESTIAS DO APPARELHO GENITAL

DR. BRANDINO CORRÊA

MOLESTIAS DO APPARELHO GENITAL

DR. BRANDINO CORRÊA

MOLESTIAS DO APPARELHO GENITAL

DR. BRANDINO CORRÊA

MOLESTIAS DO APPARELHO GENITAL

DR. BRANDINO CORRÊA

MOLESTIAS DO APPARELHO GENITAL

DR. BRANDINO CORRÊA

MOLESTIAS DO APPARELHO GENITAL

DR. BRANDINO CORRÊA

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHEA

CLINICA ESPECIALIZADA - TRATAMENTOS

PELOS AGENTES PHYSICOS

DOENÇAS INTERNAS. ESP. NUTRICAO

Estomago - Fígado - Intestino

DR. ERNESTO CARNEIRO

Pratica dos Hospitais de Paris e Berlim

BLÉNORRAGIA

CURA RADICAL EM 3 A 8 SESSOES DE CALOR

DR. EURIKO COSTA

CLINICA DE SENHOAS

DO DR. CESAR ESTEVES

DIAGNOSTICO PRECOZ DA GRAVIDEZ

DR. DUARTE NUNES

MOLESTIAS DO APPARELHO GENITAL

DR. BRANDINO CORRÊA

MOLESTIAS DO APPARELHO GENITAL

DR. BRANDINO CORRÊA

MOLESTIAS DO APPARELHO GENITAL

DR. BRANDINO CORRÊA

MOLESTIAS DO APPARELHO GENITAL

DR. BRANDINO CORRÊA

MOLESTIAS DO APPARELHO GENITAL

DR. BRANDINO CORRÊA

MOLESTIAS DO APPARELHO GENITAL

DR. BRANDINO CORRÊA

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHEA

CLINICA ESPECIALIZADA - TRATAMENTOS

PELOS AGENTES PHYSICOS

DOENÇAS INTERNAS. ESP. NUTRICAO

Estomago - Fígado - Intestino

DR. ERNESTO CARNEIRO

Pratica dos Hospitais de Paris e Berlim

BLÉNORRAGIA

CURA RADICAL EM 3 A 8 SESSOES DE CALOR

DR. EURIKO COSTA

CLINICA DE SENHOAS

DO DR. CESAR ESTEVES

DIAGNOSTICO PRECOZ DA GRAVIDEZ

DR. DUARTE NUNES

MOLESTIAS DO APPARELHO GENITAL

DR. BRANDINO CORRÊA

MOLESTIAS DO APPARELHO GENITAL

DR. BRANDINO CORRÊA

MOLESTIAS DO APPARELHO GENITAL

DR. BRANDINO CORRÊA

MOLESTIAS DO APPARELHO GENITAL

DR. BRANDINO CORRÊA

MOLESTIAS DO APPARELHO GENITAL

DR. BRANDINO CORRÊA

MOLESTIAS DO APPARELHO GENITAL

DR. BRANDINO CORRÊA

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHEA

CLINICA ESPECIALIZADA - TRATAMENTOS

PELOS AGENTES PHYSICOS

DOENÇAS INTERNAS. ESP. NUTRICAO

Estomago - Fígado - Intestino

DR. ERNESTO CARNEIRO

Pratica dos Hospitais de Paris e Berlim

BLÉNORRAGIA

CURA RADICAL EM 3 A 8 SESSOES DE CALOR

DR. EURIKO COSTA

CLINICA DE SENHOAS

DO DR. CESAR ESTEVES

DIAGNOSTICO PRECOZ DA GRAVIDEZ

DR. DUARTE NUNES

MOLESTIAS DO APPARELHO GENITAL

DR. BRANDINO CORRÊA

MOLESTIAS DO APPARELHO GENITAL

DR. BRANDINO CORRÊA

MOLESTIAS DO APPARELHO GENITAL

DR. BRANDINO CORRÊA

MOLESTIAS DO APPARELHO GENITAL

DR. BRANDINO CORRÊA

MOLESTIAS DO APPARELHO GENITAL

DR. BRANDINO CORRÊA

MOLESTIAS DO APPARELHO GENITAL

DR. BRANDINO CORRÊA

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHEA

CLINICA ESPECIALIZADA - TRATAMENTOS

PELOS AGENTES PHYSICOS

DOENÇAS INTERNAS. ESP. NUTRICAO

Estomago - Fígado - Intestino

DR. ERNESTO CARNEIRO

Pratica dos Hospitais de Paris e Berlim

BLÉNORRAGIA

CURA RADICAL EM 3 A 8 SESSOES DE CALOR

DR. EURIKO COSTA

CLINICA DE SENHOAS

DO DR. CESAR ESTEVES

DIAGNOSTICO PRECOZ DA GRAVIDEZ

DR. DUARTE NUNES

MOLESTIAS DO APPARELHO GENITAL

DR. BRANDINO CORRÊA

MOLESTIAS DO APPARELHO GENITAL

DR. BRANDINO CORRÊA

MOLESTIAS DO APPARELHO GENITAL

DR. BRANDINO CORRÊA

MOLESTIAS DO APPARELHO GENITAL

DR. BRANDINO CORRÊA

MOLESTIAS DO APPARELHO GENITAL

DR. BRANDINO CORRÊA

MOLESTIAS DO APPARELHO GENITAL

DR. BRANDINO CORRÊA

A Europa não pode, sósinha, resolver os problemas fundamentais da sua vida

Um discurso pronunciado hontem pelo sr. Oliveira Salazar sobre a situação internacional

Lisboa, 22 (United Press). — O ministro Oliveira Salazar, hoje, na Assembleia Nacional, realizou um discurso sobre a situação internacional. O sr. Salazar fez um resumo da situação internacional, explicando como entre as condições da atual situação internacional se tem movido a política externa portuguesa.

"Acabou a guerra da Espanha", declarou o sr. Salazar, "e a Europa não pôde, sósinha, resolver os problemas fundamentais da sua vida".

Assim, estamos presos à Europa, politicamente, na medida em que a Europa não pôde, sósinha, resolver os problemas fundamentais da sua vida.

Moralmente estamos presos à Europa, enquanto ela continua a ser o cérebro e o coração do mundo.

Em seguida o sr. Salazar descreveu o panorama político e diplomático, destacando o declínio do convencionalismo diplomático.

Afirmou que a ansiedade geral pelo discurso deste ou daquele estadista mostra a preocupação da opinião pública com a situação da Europa.

Criticou os excessos da publicidade tendentes a espalhar o ódio, a lançar o terror e a devir a Europa, enquanto ela continua a ser o cérebro e o coração do mundo.

Assim, estamos presos à Europa, politicamente, na medida em que a Europa não pôde, sósinha, resolver os problemas fundamentais da sua vida.

Assim, estamos presos à Europa, politicamente, na medida em que a Europa não pôde, sósinha, resolver os problemas fundamentais da sua vida.

Assim, estamos presos à Europa, politicamente, na medida em que a Europa não pôde, sósinha, resolver os problemas fundamentais da sua vida.

Assim, estamos presos à Europa, politicamente, na medida em que a Europa não pôde, sósinha, resolver os problemas fundamentais da sua vida.

Assim, estamos presos à Europa, politicamente, na medida em que a Europa não pôde, sósinha, resolver os problemas fundamentais da sua vida.

Assim, estamos presos à Europa, politicamente, na medida em que a Europa não pôde, sósinha, resolver os problemas fundamentais da sua vida.

Assim, estamos presos à Europa, politicamente, na medida em que a Europa não pôde, sósinha, resolver os problemas fundamentais da sua vida.

Assim, estamos presos à Europa, politicamente, na medida em que a Europa não pôde, sósinha, resolver os problemas fundamentais da sua vida.

ECOS DA VISITA DA MISSÃO ECONOMICA BELGA

As impressões que levou do Brasil o sr. Pierre Forthomme

Volto no seu país, teve o sr. Pierre Forthomme, chefe da Missão Econômica Belga que visitou a América do Sul, demonstrando-nos alguns dias no Brasil, oportunidade de fazer algumas declarações ao "Jornal do Comércio".

Declarou ser ainda cedo para analisar as negociações realizadas. "As negociações iniciadas em 1937, prolongam-se em 1939", afirmou.

Declarou ser ainda cedo para analisar as negociações realizadas. "As negociações iniciadas em 1937, prolongam-se em 1939", afirmou.

Declarou ser ainda cedo para analisar as negociações realizadas. "As negociações iniciadas em 1937, prolongam-se em 1939", afirmou.

Declarou ser ainda cedo para analisar as negociações realizadas. "As negociações iniciadas em 1937, prolongam-se em 1939", afirmou.

Declarou ser ainda cedo para analisar as negociações realizadas. "As negociações iniciadas em 1937, prolongam-se em 1939", afirmou.

Declarou ser ainda cedo para analisar as negociações realizadas. "As negociações iniciadas em 1937, prolongam-se em 1939", afirmou.

Declarou ser ainda cedo para analisar as negociações realizadas. "As negociações iniciadas em 1937, prolongam-se em 1939", afirmou.

Declarou ser ainda cedo para analisar as negociações realizadas. "As negociações iniciadas em 1937, prolongam-se em 1939", afirmou.

Declarou ser ainda cedo para analisar as negociações realizadas. "As negociações iniciadas em 1937, prolongam-se em 1939", afirmou.

Declarou ser ainda cedo para analisar as negociações realizadas. "As negociações iniciadas em 1937, prolongam-se em 1939", afirmou.

Declarou ser ainda cedo para analisar as negociações realizadas. "As negociações iniciadas em 1937, prolongam-se em 1939", afirmou.

Declarou ser ainda cedo para analisar as negociações realizadas. "As negociações iniciadas em 1937, prolongam-se em 1939", afirmou.

Declarou ser ainda cedo para analisar as negociações realizadas. "As negociações iniciadas em 1937, prolongam-se em 1939", afirmou.

Declarou ser ainda cedo para analisar as negociações realizadas. "As negociações iniciadas em 1937, prolongam-se em 1939", afirmou.

O intercâmbio pacífico é ainda ideal da maioria dos povos do mundo

Declara o presidente Roosevelt em mensagem inaugurando a Semana do Comercio Exterior

Washington, 22 (U. P.). — O secretário de Estado, Mr. Cordell Hull, hontem à noite no microfone da Columbia Broadcasting System uma mensagem do presidente Roosevelt relacionada com a Semana do Comercio Exterior, que começa hoje. O sr. Hull pronunciou ligeiro discurso, dizendo:

"É um verdadeiro prazer que vos transmita a seguinte mensagem que acabo de receber do presidente Roosevelt: 'Amanhã, 23 de maio celebraremos a abertura da Semana do Comercio Exterior e do Dia da Marinha Mercante Nacional, que constituem uma afirmação de propósitos e de fé'.

Estas festividades relacionam-se com os trabalhos de paz: promovem a lucrativa de generos, o trafego de navios mercantes em muitos mares e desenvolvimento das atividades comerciais de todos os povos do mundo.

Dando execução às nossas intenções, temos o direito de esperar a cooperação de todos os grupos e classes no nosso próprio país. A intensificação do comércio exterior, portanto, é uma vantagem para a economia americana como para as relações amistosas com as outras nações; mas para assegurar o aumento do intercâmbio, deve existir equidade na troca.

Esta paz naturalmente poderia viver com seus próprios recursos. Poderíamos alimentar, vestir e dar habitação ao nosso povo e prosseguir nas ocupações quotidianas, mas as vantagens seriam pequenas. Os valores rapidamente alguns dos inevitáveis resultados de tal política.

Em primeiro lugar teríamos que aceitar um declínio definitivo dos generos e dos serviços disponíveis para o bem-estar e comodidade do nosso povo. Ao invés de atingirmos o almejado nível de vida que todos desejamos, teríamos que nos reconciliar com a queda geral das condições actuais.

Além disso deveríamos adaptar-nos a novas condições que agora obtemos da vida em virtude do intercâmbio comercial com os outros países. Teríamos que aceitar a situação de sermos consumidores de produtos estrangeiros, e não produtores de produtos estrangeiros.

Além disso deveríamos adaptar-nos a novas condições que agora obtemos da vida em virtude do intercâmbio comercial com os outros países. Teríamos que aceitar a situação de sermos consumidores de produtos estrangeiros, e não produtores de produtos estrangeiros.

Além disso deveríamos adaptar-nos a novas condições que agora obtemos da vida em virtude do intercâmbio comercial com os outros países. Teríamos que aceitar a situação de sermos consumidores de produtos estrangeiros, e não produtores de produtos estrangeiros.

Além disso deveríamos adaptar-nos a novas condições que agora obtemos da vida em virtude do intercâmbio comercial com os outros países. Teríamos que aceitar a situação de sermos consumidores de produtos estrangeiros, e não produtores de produtos estrangeiros.

Além disso deveríamos adaptar-nos a novas condições que agora obtemos da vida em virtude do intercâmbio comercial com os outros países. Teríamos que aceitar a situação de sermos consumidores de produtos estrangeiros, e não produtores de produtos estrangeiros.

Além disso deveríamos adaptar-nos a novas condições que agora obtemos da vida em virtude do intercâmbio comercial com os outros países. Teríamos que aceitar a situação de sermos consumidores de produtos estrangeiros, e não produtores de produtos estrangeiros.

Além disso deveríamos adaptar-nos a novas condições que agora obtemos da vida em virtude do intercâmbio comercial com os outros países. Teríamos que aceitar a situação de sermos consumidores de produtos estrangeiros, e não produtores de produtos estrangeiros.

Além disso deveríamos adaptar-nos a novas condições que agora obtemos da vida em virtude do intercâmbio comercial com os outros países. Teríamos que aceitar a situação de sermos consumidores de produtos estrangeiros, e não produtores de produtos estrangeiros.

Além disso deveríamos adaptar-nos a novas condições que agora obtemos da vida em virtude do intercâmbio comercial com os outros países. Teríamos que aceitar a situação de sermos consumidores de produtos estrangeiros, e não produtores de produtos estrangeiros.

Continuam em Genebra as negociações para um acordo com a Russia

A França não tem um plano concreto, mas aconselha a Inglaterra que aceite as exigências russas

Genebra, 22 (U. P.). — Os estadistas britânicos e franceses dedicaram a reunião do Conselho da Liga das Nações do dia de hoje para continuar as suas negociações, num esforço para chegar a um acordo com a Russia, com o fim de incorporar esse país com o seu poderoso exército no grupo de nações anti-agressoras.

Não obstante, apesar da Grã Bretanha e da França, especialmente esta última, darem a impressão de que decidiram, finalmente, um imediato entendimento com a União Soviética, nem uma nem outra querem comprometer-se completamente num pacto militar recíproco com a Russia, porque temem ver-se envolvidas numa guerra com a Alemanha por causa das suas relações com a Russia.

Em termos da Grã Bretanha e da França, os seus planos para um acordo com a Russia, não são de natureza militar, mas de natureza política.

Entretanto, sabe-se que o ministro das Relações Exteriores da França, sr. Georges Bonnet, também se encontra nesta cidade para assistir às sessões do Conselho, tem recomendado a lord Halifax, ministro das Relações Exteriores da Grã Bretanha, que faça algumas concessões à Russia para se realizar um acordo rapidamente.

O projecto da Grã Bretanha e da França para a realização de convênios automáticos, actualmente em discussão, prevê a troca de algumas concessões comerciais e de algumas concessões militares.

A objectiva britânica, que se faz a uma garantia automática à Russia, baseia-se na possibilidade de que, por exemplo, se a Alemanha atacasse a Russia, a Grã Bretanha e a França teriam que atacar a Alemanha, mesmo no caso de que a Alemanha não lutasse contra a Polonia, a Grécia ou a Rumania, que tem garantias britânicas.

O sr. Georges Bonnet conferenciou hoje durante 45 minutos com o embaixador Malski, em representação da Russia, para apresentar-lhe a proposta acima mencionada, e para esclarecer a posição dos soviéticos.

O representante russo reafirmou ao ministro da França as propostas de seu governo para a celebração de um acordo de assistência mútua, e para a troca de algumas concessões comerciais e de algumas concessões militares.

Além disso deveríamos adaptar-nos a novas condições que agora obtemos da vida em virtude do intercâmbio comercial com os outros países. Teríamos que aceitar a situação de sermos consumidores de produtos estrangeiros, e não produtores de produtos estrangeiros.

Além disso deveríamos adaptar-nos a novas condições que agora obtemos da vida em virtude do intercâmbio comercial com os outros países. Teríamos que aceitar a situação de sermos consumidores de produtos estrangeiros, e não produtores de produtos estrangeiros.

Além disso deveríamos adaptar-nos a novas condições que agora obtemos da vida em virtude do intercâmbio comercial com os outros países. Teríamos que aceitar a situação de sermos consumidores de produtos estrangeiros, e não produtores de produtos estrangeiros.

Além disso deveríamos adaptar-nos a novas condições que agora obtemos da vida em virtude do intercâmbio comercial com os outros países. Teríamos que aceitar a situação de sermos consumidores de produtos estrangeiros, e não produtores de produtos estrangeiros.

Além disso deveríamos adaptar-nos a novas condições que agora obtemos da vida em virtude do intercâmbio comercial com os outros países. Teríamos que aceitar a situação de sermos consumidores de produtos estrangeiros, e não produtores de produtos estrangeiros.

Além disso deveríamos adaptar-nos a novas condições que agora obtemos da vida em virtude do intercâmbio comercial com os outros países. Teríamos que aceitar a situação de sermos consumidores de produtos estrangeiros, e não produtores de produtos estrangeiros.

Além disso deveríamos adaptar-nos a novas condições que agora obtemos da vida em virtude do intercâmbio comercial com os outros países. Teríamos que aceitar a situação de sermos consumidores de produtos estrangeiros, e não produtores de produtos estrangeiros.

Chega hoje ao Rio a condessa Ciano, filha do chefe do governo italiano



A condessa Ciano com o seu filho mais joven

Chega hoje a esta capital uma das mais destacadas figuras femininas da Itália moderna, a sr. Edda Mussolini Ciano, filha do chefe do governo italiano e esposa do ministro das Relações Exteriores da Itália, o conde Galeazzo Ciano. Ela virá com o filho mais velho, o sr. Galeazzo Ciano, e o filho mais novo, o sr. Ettore Ciano.

Informados creem que o avanço até o acordo final entre as três potências continuará lentamente, ainda que todos reconheçam que esse acordo é inevitável, pois nenhuma das três potências quer deixar a Rússia fora das negociações.

Impressão geral é de que as negociações serão ligeiramente aceleradas em virtude da assinatura do acordo militar entre a Itália e a Alemanha.

O número de homens mobilizáveis na Itália é de 9.000.000.

O jornal acrescenta que entre os jovens de 14 a 20 anos, os milhões são mobilizáveis e que entre os homens de 25 a 30 anos, 80 por cento, pelo menos, estariam aptos a serem chamados às fileiras.

Além disso deveríamos adaptar-nos a novas condições que agora obtemos da vida em virtude do intercâmbio comercial com os outros países. Teríamos que aceitar a situação de sermos consumidores de produtos estrangeiros, e não produtores de produtos estrangeiros.

Além disso deveríamos adaptar-nos a novas condições que agora obtemos da vida em virtude do intercâmbio comercial com os outros países. Teríamos que aceitar a situação de sermos consumidores de produtos estrangeiros, e não produtores de produtos estrangeiros.

Além disso deveríamos adaptar-nos a novas condições que agora obtemos da vida em virtude do intercâmbio comercial com os outros países. Teríamos que aceitar a situação de sermos consumidores de produtos estrangeiros, e não produtores de produtos estrangeiros.

Além disso deveríamos adaptar-nos a novas condições que agora obtemos da vida em virtude do intercâmbio comercial com os outros países. Teríamos que aceitar a situação de sermos consumidores de produtos estrangeiros, e não produtores de produtos estrangeiros.

Além disso deveríamos adaptar-nos a novas condições que agora obtemos da vida em virtude do intercâmbio comercial com os outros países. Teríamos que aceitar a situação de sermos consumidores de produtos estrangeiros, e não produtores de produtos estrangeiros.

Além disso deveríamos adaptar-nos a novas condições que agora obtemos da vida em virtude do intercâmbio comercial com os outros países. Teríamos que aceitar a situação de sermos consumidores de produtos estrangeiros, e não produtores de produtos estrangeiros.

Além disso deveríamos adaptar-nos a novas condições que agora obtemos da vida em virtude do intercâmbio comercial com os outros países. Teríamos que aceitar a situação de sermos consumidores de produtos estrangeiros, e não produtores de produtos estrangeiros.